



Instrutivo para banca defesa de projeto

Para estudantes do Mestrado Profissional de Formação para Pesquisa Biomédica (MPB) o Projeto é obrigatório e, preferencialmente, apresentado no 12º mês após a matrícula.

O escopo dos projetos do MPB visa o desenvolvimento de novas tecnologias, envolvendo a geração ou aprimoramento de produtos biotecnológicos, bem como aperfeiçoamento de técnicas ou protocolos já existentes visando o melhoramento de questões relacionadas à área de trabalho do(a) discente. Projetos de caráter estritamente acadêmico devem ser reprovados e reformulados.

A banca examinadora tem o intuito de verificar a inserção do tema do projeto ao escopo do MPB, bem como o domínio do estudante em relação à relevância, originalidade, exequibilidade e conhecimentos de bibliografia na área temática relacionada diretamente ao projeto. A banca também analisará o estágio de desenvolvimento do projeto proposto em relação ao prazo de defesa da Dissertação (ex: disponibilidade dos modelos de estudo, disponibilidade das ferramentas de estudo, resultados preliminares, se houver).

O projeto deverá conter: introdução; objetivos; desenho experimental; metodologia; resultados preliminares (facultativo); cronograma de atividades e bibliografia. O número total de páginas deve variar entre 20-50.

O discente deverá realizar uma apresentação oral ilustrada do projeto, de aproximadamente 30 minutos, seguida de discussão. Cada membro da banca dispõe de até 30 min para realização da arguição do estudante. O presidente da banca é o membro interno mais antigo do quadro de orientadores do MPB.

Solicitamos que a banca indique na ficha de conceito qual(is) da(s) categoria(s) de Produtos Técnico-Tecnológicos da Área CBII-CAPES a dissertação tem potencial de inserção. Sendo as categorias:

- Depósito de patente;
- Criação ou uso de software;
- Criação ou uso de cultivar;
- Tecnologia Social criada ou em uso (registrada como atividade de extensão);
- Elaboração de anteprojeto ou projeto de norma ou marco regulatório;
- Produto/processo não patenteável, elaborado ou em uso e destinado aos cuidados e à promoção da saúde, com validação da instituição;



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



IBCCF
INSTITUTO DE BIOFÍSICA
CARLOS CHAGAS FILHO

MESTRADO PROFISSIONAL
**formação
para a pesquisa
biomédica**
IBCCF | UFRJ

- Artigo publicado em periódicos técnico indexado;
- Curso/Programa de formação profissional ou educacional (envolvendo comunidade externa à academia), como a criação de Atividade/Curso/Programa de capacitação em diferentes níveis;
- Valoração de tecnologia; modelo de negócio inovador; ferramenta ou processo gerencial inovador - disponível em repositório;
- Certificação/Acreditação de produção técnica ou tecnológica;
- Instrumento de transferência de tecnologia (contrato), efetivamente usado pelo mercado/governo/ONGs;
- Assessoria e consultoria (empresas públicas, privadas, governo e entidade da sociedade civil), registrada como atividade de extensão e efetivamente usada pelo mercado/governo/ONGs;
- Dossier ou relatório de pesquisa ou parecer técnico conclusivo, disponível em repositório;
- Programa de mídia, vídeo exposição fotográfica e artística, registrado como atividade extensão;
- Material didático ou instrucional ou Cartilha, com comprovação de uso/impacto;
- Programa de mídia, vídeo exposição fotográfica e artística, registrado como atividade extensão, com comprovação de visualização;
- Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP);
- Publicação técnica para organismo internacional, nacional, estadual, municipal ou entidade da sociedade civil (livro ou manual);
- Organização de livro, catálogo, coletânea ou enciclopédia; editoria de periódico técnico (editor científico ou associado);
- Acervo criado;
- Acervo em uso, com comprovação de uso;
- Base de dados técnico-científica de acesso aberto, elaborada e/ou em uso.

Demais informações e observações devem ser adicionadas à ATA, como recomendações, adaptações e mudanças sugeridas as quais a coordenação e/ou os(as) orientadores(as) deve(m) ter ciência.

A coordenação do MPB agradece a sua cooperação e disponibilidade.